

----- Ata Nº 5 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, no Pavilhão de S. Domingos de Carmões, sito em Rua da Escola, nº6 no lugar de S. Domingos de Carmões, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1** - Período antes da Ordem do Dia; -----

**Ponto 2** - Período reservado às associações e coletividades; -----

**Ponto 3** - Votos, Moções e Recomendações; -----

**Ponto 4** - Apresentação, discussão e votação da proposta de Apoios Financeiros. -

**Ponto 5** - Apresentação, discussão e votação da proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões. -----

**Ponto 6** - Apresentação, discussão e votação da 2ª Proposta de Alteração ao Orçamento da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões de 2022. -----

**Ponto 7** - Propostas de Regulamento: -----

7.1. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Gabinete de Apoio Social de Carvoeira e Carmões";

7.2. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Atribuição de Apoios Sociais a Indivíduos/Famílias em Situação de Carência Económica" e;

7.3. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Utilização e Funcionamento da Pista de Motocross do EcoParque da Serra de São Julião", -----

**Ponto 8** - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013; -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: Miguel Pinheiro da Silva, Presidente; Liliana Isabel Baltazar Patrício, Primeira Secretária; Inês Isabel Rodrigues Antunes, Segunda Secretária. E ainda os vogais: José Manuel Cristóvão; Diogo Varandas de Sousa; Diogo Ricardo Vital da Silva; Tomás Antunes Ricardo; Rui Jorge Morais Patrício; Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: Presidente Nuno Carlos Lopes Pinto, a Tesoureira Emília Isabel Lourenço, e o Secretário Orlando Luís Pedro Martins. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e, antes de dar início à ordem de trabalhos, deu nota que o executivo lhe fez chegar uma proposta de revisão orçamental, que não estava na ordem do dia e colocou à consideração de todos a inclusão do ponto, tendo sido aprovado por Unanimidade. -

Relembrou que na passada reunião de Assembleia ficou a ata nº.3 para retificar e questionou se existia alguma retificação à Ata nº.4 ou se podiam dar como aprovadas. Não havendo nenhuma oposição ficaram ambas aprovadas. -----

---- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- Disse ter chegado à mesa uma inscrição do público da parte do Senhor João Pimenta, passando-lhe a palavra. -----

O Sr. João Pimenta saudou todos os presentes começou por falar sobre a pecuária que existe no alto da Serra de São Julião, onde existem várias descargas, que lhe parecem ser ilegais. Referiu que no ano anterior não existiram descargas. Essas descargas trazem mau cheiro e contaminam as regueiras. Questionou se a Junta de Freguesia tem efetuado alguma diligência para terminar com as descargas ilegais ou se tenciona fazer. Quando chega o inverno são realizadas descargas contínuas. A GNR já foi ao local para terminar com as mesmas e deparou-se com mangueiras ligadas diretamente às regueiras. Indicou que tem alertado todas as entidades para esta situação, mas sem sucesso. Outro assunto que abordou foi a Pista de Motocross. Tentou-se informar se o projeto da pista está devidamente licenciado porque consta que não existe projeto, nem estudo ambiental. Como é do conhecimento geral a afluência de motos, carros e maquinaria libertam imensas partículas poluentes desde óleos, restos de resíduos de combustível e CO2. Acredita que uma pista destas num EcoParque não é o projeto mais aconselhado. Existem documentos na Junta de Freguesia, talvez desde 1990, onde consta que a Serra de S. Julião é o maior reservatório de água potável do concelho de Torres Vedras. Deste modo, acha conveniente verificarem se existe algum estudo ambiental. A maior parte são terrenos agrícolas e toda a poluição feita infiltra-se nesses terrenos permeáveis e contaminam os lençóis freáticos daquela zona. Gostava de ser informado qual o licenciamento daquele projeto. Outro assunto remete para a exploração da pista de motocross. Indicou que são cobradas entradas na pista que está situada na Junta de Freguesia de Carvoeira, embora agora unificada, mas consta também que não existe nenhum protocolo de cedência nem de exploração da Pista. Contudo, gostava de perceber o motivo dessa mesma exploração ser feita por outra associação que não por uma associação da Carvoeira, dando como exemplo a Associação de Socorros da Carvoeira. É sempre para outra associação que, embora pertença à Freguesia unificada, não é da Carvoeira. No seu entender, pensa que as associações existentes na Carvoeira têm direito a usufruir das receitas que ali se efetuam. Se não existir um protocolo é uma situação ilegal, num espaço que é um bem público. Não podem existir apenas acordos verbais, tem de estar devidamente protocolado. Outro assunto

prende-se com a aplicação de resíduos betuminosos. Indicou que o Sr. Presidente da Junta já lhe fez chegar alguma documentação. Pensa que os resíduos betuminosos não se podem aplicar nos caminhos vicinais. Esteve a ler atentamente e deu a ler a quem tem mais conhecimento sobre a matéria e, embora haja uma carta da Sra. Engenheira Sandra redigida à Junta de Freguesia sobre a aplicação dos mesmos, onde se constata que poderá ser possível, no entanto devia-se respeitar o que está decidido em laboratório de engenharia sobre a sua aplicação. Sabe que esses resíduos têm de ser depositados em sítios próprios sendo necessário efetuar várias análises ao ano. Deste modo, gostava de saber se estão a seguir todas as normas. -

----- O Sr. Presidente da Assembleia apelou a sua capacidade de síntese. -----

----- Outro assunto prende-se com uma carta dirigida à Assembleia de Freguesia no ano passado sobre a ocupação de terrenos por parte da Junta de Freguesia. Disse ter uma propriedade já em preparação para vedar, onde o Sr. Presidente da Junta mandou derrubar o muro e colocou o entulho dentro da sua propriedade, ocupando cerca de cinco metros do seu terreno. Informou existir uma ata com afirmações onde ele não se encontrava presente e não deu autorização para a ocupação. No entanto, o Sr. Presidente da Junta comprometeu-se a retirar tudo do local, afirmando que alguém ocupou o terreno, mas não a Junta de Freguesia. Referiu que existiram vários atos ilegais, como destruição e ocupação e que lhe fecharam uma entrada para a propriedade, que o Sr. Presidente da Junta nega a sua existência. Informou ter fotos do Google para comprovar. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia pediu para concluir uma vez que pelo regimento só lhe podem ser concedidos cinco minutos e já passaram quinze. -----

----- Concluiu dizendo que nada foi feito para retirar o entulho de lá e que continua sem conseguir entrar. Teve de contratar uma máquina para lá ir retirar o entulho e tudo isto tem custos. Tentaram remediar o caso. Gostava de saber como se encontra a situação, porque o caso vai seguir para tribunal e que a Junta de Freguesia seria notificada dentro de duas semanas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

----- O Sr. Presidente da Junta em resposta informou que os problemas que o Sr. João Pimenta tiver com a Junta de Freguesia, os apresente por escrito para obter resposta. -----

----- O Sr. Rui Patrício pediu a palavra e, dirigindo-se ao Sr. João Pimenta, informou que a freguesia não é só Carvoeira, mas sim União da Carvoeira e Carmões. A Freguesia é um todo. Estão ali todos para ajudar a Freguesia de Carvoeira e Carmões.

Gostava que deste modo todos se unissem e não se referissem à Freguesia como uma divisão. Concluindo dizendo "somos um só". -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão pediu a palavra para comunicar que ao fim de quarenta e seis anos de autarca recebeu uma carta de uma advogada, a informar que não tinha sido o mais correto com a Sra. Emília Lourenço na reunião de Assembleia anterior. Informou que a advogada está a ameaçá-lo com um processo judicial. Afirmou que se a Sra. Emília Lourenço se sentiu ofendida então pede-lhe desculpa, no entanto, isto é política, não tendo a intenção de a ofender. Referiu que leu a ata e considera que não encontra conteúdo ofensivo. Não entende o que pretende com a carta da advogada. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou-o se retira o que disse na Assembleia anterior. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão referiu que o que disse na Ata anterior não considera que ofendeu ninguém e jamais teve intenção de ofender ou prejudicar a Sra. Emília. Retorna a dizer que não percebe o que a Sr. Emília pretende mais.

----- A Sra. Emília Lourenço pediu a palavra para dizer que o que pretende é que o Sr. José Manuel retire o que disse, pois na anterior Assembleia chamou-a de oportunista, e que ela só continuaria na Junta de Freguesia a troco de dinheiro, o que não é verdade. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão informou que esse assunto foi em 2009. -----

----- Em resposta a Sra. Emília Lourenço disse ter sido o Sr. José Manuel a trazer o assunto para a Assembleia. -----

----- O Sr. José Manuel referiu que se informou e sabe que o projeto era da Sra. Emília, mas que na altura ela ainda não era formada. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou que aquele assunto era uma conversa pessoal e que não ia dar continuidade ao tema numa reunião de Assembleia. Não pode deixar de dizer que se formou em 2005 e o assunto foi em 2009. Reiterando que ou o Senhor retira o que disse ou o assunto segue por outros meios. -----

----- Em resposta o Sr. José Manuel Cristóvão afirmou ser como a Sra. Emília quisesse, mas que estava retirado. -----

----- O Sr. Rui Patrício disse não ter percebido se o Sr. José Manuel tinha retirado o que disse. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão informou que retira o que disse. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo sobre o assunto do Sr. João Pimenta questionou qual o caminho a que se refere. -----

----- O Sr. João Pimenta explicou que era o caminho que vai para a Serra de S. Julião.

----- O Sr. Presidente da Junta ofereceu-se para levar o Sr. Tomás Ricardo a conhecer o sítio. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou ter chegado naquele momento um requerimento vindo do grupo da CDU, sobre o depósito de resíduos nos caminhos vicinais, passando a ler. -----

----- Informando que assim que tiver os documentos, os fará chegar. -----

----- Não havendo mais questões, passou ao ponto 2. -----

----- **Ponto 2 – Período reservado às associações e coletividades;** -----

----- O Sr. Rui Patrício, como morador da localidade do Curvel, referiu que estão a reunir esforços para poder realizar a festa anual no próximo ano, e vem solicitar um apoio à Junta de Freguesia. Assim que obtenha mais informações marcará uma reunião com a Junta para solicitar essa colaboração. Concluiu dizendo que estão a tentar fazer algo pela localidade pois encontra-se muito parada. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que era com uma enorme satisfação que ouvia a possibilidade de existir a festa anual. Garantiu que seriam disponibilizados os cento e cinquenta euros previstos para o efeito. -----

----- Não havendo mais associações presentes que quisessem intervir, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto 3. -----

----- **Ponto 3 – Votos, Moções e Recomendações;** -----

----- Solicitou à primeira Secretária Liliana Patrício a leitura da Moção vinda do Grupo do PSD sobre a conversão das Atas para áudio. (Anexa a esta Ata). -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao mentor da moção. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo explicou que esta proposta vinha ao encontro da anterior e como compreendeu que a anterior poderia trazer problemas acerca da nomeação de pessoas e entidades que devem ser resguardadas. Pensou que esta ideia era atrativa e uma maneira mais dinâmica para se ouvir o que se passou nas Assembleias. Esclareceu como se usa o programa. Saliu a importância desta medida para as pessoas que sofrem de insuficiência visual. -----

----- O Sr. Tomás Pereira concordou com a ideia. Considera que só tem de haver mais atenção na redação das moções, porque onde refere "aumentar a transparência", pode causar dúvida quanto à atuação do executivo.-----

----- O Sr. Rui Patrício disse ser um ato contínuo e um trabalho conjunto, reiterando a observação do Sr. Tomás Pereira. -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse ser uma proposta reformulada e muito bem apresentada. Foi muito importante a lembrança da parte da insuficiência visual. Solicitou apenas que se possível ajudasse a Tânia com o programa. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se era melhor primeiro fazerem um teste e só depois votarem a proposta. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia disse estar em condição de votar e colocou a proposta a votação sendo aprovada por Unanimidade. -----

----- Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia solicitou a segunda secretária Inês Antunes a leitura da moção do grupo do PS sobre a "Tomada de posição sobre a temática de saúde em Carvoeira e Carmões". (Anexa a esta Ata). -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia acrescenta quando se debruçam sobre o assunto da saúde todos sabem que será uma área em que todos se vão debruçar bastante durante os próximos mandatos, sendo importante ter em mente uma coisa bastante fundamental que é a unidade de todas as forças políticas em torno desta temática. Não se podem descorar. -----

----- Não havendo intervenções colocou a moção a votação sendo aprovada por Unanimidade. -----

----- **Ponto 4 - Apresentação, discussão e votação da proposta de Apoios Financeiros.** -----

----- O Sr. Presidente da Junta salientou que tem sido prática abrir rubricas para todas as Associações, mas antes de efetuarem algum apoio trazem sempre à Assembleia. Atualmente existem dois apoios a duas associações para aprovação. Houve a inauguração do CIT e, também na altura da pandemia, foi utilizado sempre o espaço da ADR das Carreiras, havendo gastos de eletricidade e de água e desse modo achou justo apoiar a associação com mil e quinhentos euros. A outra é a Fábrica da Igreja referente à recuperação dos passos em Carmões, bem como a algumas pinturas, apoiando-se com o valor de três mil setecentos e cinquenta euros. -----

----- Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação sendo aprovado por Unanimidade. Passou ao ponto 5. -----

----- **Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação da proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões.** -----

----- Sobre a alteração do mapa de pessoal o Sr. Presidente da Junta referiu que têm vindo a regularizar a situação laboral dos funcionários. Pretende-se a colocação de três pessoas para o serviço externo e uma para a secretaria da Junta, uma vez que um funcionário está prestes a reformar-se. Está tudo devidamente orçamentado com os custos associados apenas às receitas da Junta. -----

----- O Sr. Tomás Pereira quis salientar o bom trabalho que o executivo tem vindo a realizar. Felicitou as melhorias das condições de trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia. -----

----- Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- Com a concordância de todos foi incluída a revisão orçamental no Ponto 6. ----

----- **Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da 2ª Proposta de Alteração ao Orçamento da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões de 2022.** -----

----- Sobre as alterações orçamentais, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que o executivo pode fazer alterações mas as revisões são da competência da Assembleia de freguesia. Nesse contexto, e como respeita a algumas receitas que não foram previstas, pretende-se acertar o orçamento. Em dezembro ocorrerá outra revisão. -

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- **Ponto 7 - Propostas de Regulamento:** -----

**7.1. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Gabinete de Apoio Social de Carvoeira e Carmões";** -----

----- Sobre o Gabinete de Apoio Social a Sra. Emília Lourenço disse ter sido distribuído um folheto a explicar o projeto. Elucidou que o gabinete é um trabalho articulado entre a Junta de Freguesia e a Associação de Socorros e prevê quatro projetos: Balcão SNS, um balcão para ajudar toda a população mediante marcação prévia, pode ser realizado com a Assistente social da Associação de Socorros ou com a Psicóloga da Junta. Perguntou se alguém queria esclarecer algum assunto sobre o balcão. Não havendo questões, passou ao segundo projeto: "Conversas porta a porta". Projeto piloto que tem como objetivo minimizar o isolamento de pessoas com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos. Estes casos serão avaliados pela psicóloga. Será um projeto com a colaboração da GNR e já existe uma lista de pessoas sinalizadas. O terceiro projeto é o "Roupeiro das Uvas" que consiste em bens doados tais como: vestuário, têxteis, calçados, brinquedos e móveis. Assenta em políticas sociais que comprovam a eficácia da educação social. Haverá uma entrevista prévia de avaliação de necessidades, e a família beneficiária recebe um vale de "uvas" que determina o valor de "uvas" que a família terá, para ir ao roupeiro duas vezes por mês para trocar por bens. Também se pretende que este roupeiro possa ser utilizado por qualquer pessoa, sendo mesmo considerado uma loja em segunda mão. Os bens vão ter etiquetas em "uvas" e cada "uva" corresponde a um euro. Esse valor reverterá a favor da Associação de Socorros com donativo. Gostavam de sensibilizar para o voluntariado a partir dos doze anos. Por último, o quarto projeto "Mercearia das Uvas" está apenas em papel, mas vai arrancar em breve. O objetivo será

beneficiar pessoas com capacidades económicas insuficientes, comprovadas através das entrevistas, para poderem usufruir de alimentos. Vai funcionar em articulação com outras instituições e entidades das Freguesias do interior. Estas e todas as propostas para regulamento descritas nesta ordem de trabalho foram colocadas em Diário da República para apreciação prévia do público e qualquer pessoa poderia ter sugerido alguma alteração no mês transato. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta de regulamento a votação, sendo aprovada pela maioria com seis votos a favor (5 do PS e 1 PSD) e três abstenções (CDU). -----

----- **7.2. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Atribuição de Apoios Sociais a Indivíduos/Famílias em Situação de Carência Económica"** -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse que este regulamento tem como objetivo definir as condições de acesso de apoios sociais a conceder pela União das Freguesias de Carvoeira e Carmões quer a indivíduos isolados quer inseridos em agregados familiares que se encontrem com dificuldades sócio-económicas precárias ou de carência pontual ou prolongada, residentes na União das Freguesias de Carvoeira e Carmões. Estes apoios podem ser financeiros, logísticos ou em espécies. A atribuição dos apoios é articulada com outras entidades garantido que não são duplicados. Explicou que iniciará no próximo ano com uma rubrica aberta de dois mil e quinhentos euros. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou quais as pessoas abrangidas e se existe um valor de referência. -----

----- O Sr. Presidente da Junta indicou que o valor de referência será sobre o IAS, mas sabe que haverá um novo valor. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou não saber o valor de cor, mas assim que saiba fará chegar. -----

----- Não havendo mais perguntas o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta de regulamento a votação, sendo aprovada por maioria de seis votos a favor (5 do PS e 1 PSD) e três abstenções (CDU). Passando a última proposta de regulamento.

**7.3. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento "Utilização e Funcionamento da Pista de Motocross do EcoParque da Serra de São Julião"**. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que existem dois conjuntos de documentos na mesa para cada grupo partidário, sobre o licenciamento da Pista de Motocross. -----



----- O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para salientar o esforço que tem sido feito para que tudo seja cumprido e para que não haja dúvidas. Informou que todos os documentos estão publicados no Diário da República, no Site da Junta de Freguesia e disponíveis na própria Junta. Informou que nesta proposta de regulamento está tudo apresentado de forma transparente. Não estão ali para prejudicar ninguém. Salienta que para gerir bem o mais importante é conhecer. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo perguntou quais os critérios para se decidir os valores que estão descritos no art. 7º ponto 2. -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu que todos os pontos se complementam, avaliando-se caso a caso. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou como vai aprovar um regulamento se não tem conhecimento do estudo ambiental do parque, uma vez que só agora estão os documentos em cima da mesa. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que só é obrigatório um estudo ambiental se o espaço tiver mais do que oito hectares. No caso da pista, só tem seis hectares e assim não é obrigatório. -----

----- O Sr. Diogo Sousa pensa que se devia adiar a votação desta proposta uma vez que só agora têm acesso aos documentos. -----

-----O Sr. José Manuel Cristóvão gostava de saber se foi a Junta de Freguesia que financiou, onde está o projeto de segurança, quanto custou a pista à Junta de Freguesia e quer perceber também para onde vai o dinheiro efetuado na pista. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse estar tudo escrito. Já esteve em discussão pública. Está publicado no Diário da República. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão disse não perceber esta democracia. -----

----- Os ânimos exaltaram-se e o Sr. Presidente da Assembleia suspendeu a sessão. -----

----- Quando retomada a sessão o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. José Manuel. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão expôs que não percebe como se procede nesta Junta de Freguesia, dizendo que primeiro colocam no Diário da República e só depois quando já está tudo feito vem à Assembleia. Informando estar mal feito, primeiro deveria vir a Assembleia e posteriormente no Diário da República. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia explicou como se processam estes casos aludindo à lei 75/2013. Como é de conhecimento geral, o regulamento aprovado em Portugal, desde que existe democracia, e o código do procedimento administrativo está aprovado, tendo tido uma revisão do código administrativo em 2013, que não trouxe grandes alterações nesta matéria, e desse modo espanta estar a ter esta

conversa perante alguém que foi Presidente de Junta durante vinte e oito anos. Um regulamento existe como proposta do executivo que submete a proposta a discussão pública, que se inicia com a publicação de um edital em Diário da República onde indica que essa proposta de regulamento está aberta a contributos dos cidadãos. Finda a discussão pública o executivo debruça-se novamente sobre a proposta do regulamento e, aprovado, remete-se à Assembleia de Freguesia. Conclui salientando que é no ponto em que se encontra. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão retorquiu que não está ali para fazer de papel de embrulho. Explicou que primeiro vem à Assembleia, em conjunto debruçam-se sobre o assunto e só depois segue para os outros lados. Sempre foi o que fez ao longo de vinte e oito anos que ali esteve. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, para que não restassem dúvidas, leu a lei 75/2013 alínea F do art.º 199/2000, voltando a referir como se processa. -----

----- Seguidamente o Sr. José Manuel Cristóvão questionou para que veio agora à Assembleia se já está tudo aprovado. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia voltou a referir que se trata apenas de uma proposta de regulamento para ser aprovada em Assembleia. -----

----- O Sr. Diogo Sousa questiona se vai ser aprovado ou não na Assembleia. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia afirmou que sim. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão respondeu que disseram que já está publicado no Diário da República. -----

----- O Edital da discussão pública, respondeu o Sr. Presidente da Assembleia. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou onde estaria esse edital. -----

----- Na porta da Junta de Freguesia, no Diário da República e no site da Junta, respondeu o Sr. Presidente da Assembleia. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão perguntou se custava muito enviar o edital para os membros da Assembleia. -----

----- A Sra. Emília Lourenço respondeu que o edital é público e que, como eleitos locais, têm de consultar o site com regularidade, pois está lá tudo. Lamentando as dúvidas colocadas. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão seguidamente questiona onde está o dinheiro que a pista realiza. -----

----- Em resposta, a Sra. Emília Lourenço disse que esse era outro assunto. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que acaba de receber um documento, da CDU, requerendo a documentação referente à pista, pedindo à Sra. Líliliana Patrício para o ler. -----

----- Findada a leitura, o Sr. Presidente da Assembleia retorquiu que sobre o assunto do impacto ambiental já havia sido dada a resposta, e quanto ao resto também. ----

----- O Sr. Diogo Sousa respondeu quanto ao resto não, o último ponto não. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que se for o custo da pista, se não estiver ali, está nas contas de gerência. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu só não estar a última parte, mas que o Presidente da Junta esclarece. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que as contas foram prestadas na altura certa, as contas são públicas e foram cedidas aos elementos da CDU à época, e está tudo no site da Junta de Freguesia. Informou que durante os vinte e oito anos em que o Sr. José Manuel foi presidente não existia transparência. O que atualmente faz ali é uma hipocrisia. Sempre existiu naquele sítio uma pista, então também gostava de saber onde se encontra esse regulamento. Outro assunto, eram as contas da festa do 25 de Abril, onde nunca foram prestados esclarecimentos, a resposta era sempre a mesma, ou seja, "o segredo é a alma do negócio". Referiu que nem sabem como se faz um regulamento. Tem tratado a todos por igual o que antes não acontecia. Mais uma vez referiu que a pista sempre foi usada e nunca houve critérios, sobre o Pavilhão da Carvoeira nunca obteve as respostas pedidas, nunca conseguiu ver um projeto. Indignado, disse que o Sr. José Manuel está ali para o vencer pelo cansaço, mas lamenta informá-lo que não vai conseguir, pois tem a consciência tranquila, paga para ali trabalhar em prol da Freguesia. Pensa que todos ali deviam trabalhar para o bem da Freguesia. Mas o Sr. em questão não está a ser digno daquele lugar e não pretende o bem da Freguesia, apenas quer denegrir o atual executivo. Disse que o Sr. José Manuel não se importa com o bem da população. -----

----- O Sr. Diogo Sousa quis referir ao Sr. Presidente da Junta, que nem todos os membros da CDU estavam no anterior mandato. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse estar a referir-se ao elemento Sr. José Manuel Cristóvão. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu, sobre o requerimento da CDU, que já na anterior Assembleia foram remetidas algumas informações. -----

----- O Sr. Diogo Sousa comunicou que não receberam, apenas receberam o plano de segurança sobre o covid. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que o projeto da Pista em 2017 era comum aos três partidos. Desde 2018-2019, só houve falar de licenciamento, projeto, protocolo, e regulamento, e hoje que estão prestes aprovar o regulamento voltam com as mesmas questões de sempre. Entende que se não concordam com a

Pista devem dizer. Não está a falar concretamente para ninguém, mas estão numa altura de se afirmarem politicamente sobre um regulamento. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão referiu que não tem a lei à mão e que o Sr. Presidente da Junta é que é o homem das leis. Em 2017 ganhou as eleições e em 2018 a pista foi feita sem projetos, disse ainda que os anteriores colegas questionaram sobre o projeto. -

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que se fez a pista num lugar que sempre existiu uma pista. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão informou que podia explicar como a pista foi feita. Referenciando ter sido feita pelos amantes do desporto da Freguesia. Disse que o Presidente da Junta está a fazer o que ele deixou feito. -----

----- O Sr. Presidente da Junta, indignado, informou que se fosse pelo Sr. José Manuel nem lá estariam os baldios. -----

----- Os ânimos voltaram a exaltar-se e a Assembleia foi suspensa novamente. -----

----- Cerca de cinco minutos depois, o Sr. Presidente da Assembleia retomou Assembleia. -----

----- Seguidamente o Sr. José Manuel Cristóvão afirmou que o Sr. Presidente da Junta está muito enervado solicitou para não se enervar, pois esteve ali tantos anos e nunca gritou. Gostava de perceber o que o Sr. Presidente da Junta quis dizer com o assunto dos baldios da Serra. Como é de conhecimento de todos, fez um contrato com as eólicas, do qual a Junta de Freguesia está a usufruir até ao dia de hoje. E sim, fez muito pela Freguesia. Acabando por informar que quem fez o regulamento do cartódromo foi um advogado da CMTV, e que quando deixaram de pagar foram embora. Agora está há quatro anos a ser explorado e não entra um tostão na Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Rui Patrício esclareceu que quando era Presidente era muito difícil falar com o Sr. José Manuel, ele dava muros na mesa e todos tinham de se calar, acredita que não se deve ter esquecido dessa altura. -----

----- O Sr. Tomás Pereira dirigiu a palavra ao Sr. José Manuel e disse que, por ser mais novo, não assistiu a várias coisas que se passaram enquanto o Sr. José Manuel se encontrava à frente da Freguesia. Por isso, gostava apenas de o questionar quando é que se efetuou um protocolo com essa pessoa que referiu que construiu naquele sítio uma pista e usou maquinaria da Junta, onde posteriormente foram lá realizadas provas. É do tempo de ir para lá andar de bicicleta e sempre existiu uma pista, desse modo gostava de saber onde está ou como fez o protocolo, e onde está o regulamento. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão pediu a permissão para responder, dizendo que sempre que ia ao Curvel, o Sr. Tomás Pereira era pequenino e andava sempre atrás dele a fiscalizar as obras. Contou que estava junto dos homens que extraíam pedras e viu um indivíduo de motorizada numa velocidade louca, onde hoje é a pista, tinha umas árvores e o homem, naquela velocidade, fez um grande salto e ele comentou com os presentes "o homem matou-se", mas não, naquela velocidade já tinha passado. Continuou dizendo que estavam a abrir a estrada da A-da-Rainha para o Curvel e o rapaz continuava a fazer peões com a mota. Chegou perto e disse que ele andava a estragar as estradas com aquelas brincadeiras, e o individuo perguntou-me o que eu recomendava, e disse-lhe para ele ir para os baldios da Serra. E assim foi. Continuou, dizendo que quando lá foi, aquilo estava uma pista de um tamanho medonho. Eles foram arranjando. Mais tarde o Sr. Paulo Silva pediu para lá efetuar uma prova e ele concordou. -----

----- O Sr. Tomás Pereira voltou a questionar onde estava esse protocolo, pois não obteve resposta. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta de regulamento a votação, sendo aprovada por maioria de seis votos a favor (5 do PS e 1 PSD) e três abstenções (CDU). Passando ao último ponto. -----

----- **Ponto 8 – Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013;** -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que, sobre a área de ação social, está em articulação e avaliação de vários casos sociais em colaboração com a Associação de Socorros. Falou sobre a proposta de regulamento do gabinete de apoio social da Carvoeira e Carmões, em parceria com a ASFC, sobre a proposta de regulamento de atribuição de apoios sociais. Comentou a reabilitação de imóvel ao abrigo do programa Reabilitação Urbana, uma casa no Braçal. Houve três passeios seniores. Sobre a área da Educação, informou que ocorreu o tempo de férias em Julho. Apoiou o início do ano letivo. Falou sobre a plantação de Bio Hortas nas escolas. Apoiou a compra de material didático, de desgaste rápido e de limpeza para as escolas. Falou na continuação da realização do transporte escolar gratuito. Sobre a área das Obras e Limpeza, mencionou as limpezas dos espaços públicos, a poda e corte de relva, os arranjos de caminhos vicinais, as limpezas e desentupimento de aquedutos e as obras de desenvolvimento do EcoParque. No que respeita ao ambiente, referiu a limpeza do ribeiro da Filha Boa e do açude das Carreiras, realizada pelo projeto Erasmus WHAT. Falou ainda sobre a campanha de sensibilização para recolha dos

resíduos. Na área do desporto, referiu o apoio à realização do troféu Yamaha e MX Ribatejo. Comentou a presença no encontro do clube MG Portugal. Sobre a área do desenvolvimento e cultura realizaram-se várias atividades, entre elas o "Largo co(n)vida", as "Formas de fado", o apoio ao curso de fotografia "4 Estações na Aldeia" promovido pela RAMA, e a presença no segundo aniversário da RAMA. Falou também no acolhimento e receção da comitiva da geminação AGIAC. Por fim, comentou a pintura do mural em S. Domingos de Carmões. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou se a Junta de Freguesia empresta máquinas a nível particular ao sábado. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que não empresta para serviços particulares. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão perguntou se em agosto não terá emprestado. -

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que se lembra apenas de emprestar a um rapaz da Filha-Boa, devido a uma piscina estar a perder água e, para não existir desperdício de água, emprestou um trator. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão teve conhecimento de que a funcionária Teresa está doente e que vinha outra funcionária exterior à Junta de Freguesia efetuar o serviço. Certamente traz gastos extras, e queria perceber o motivo de não ser uma funcionária da Junta a efetuar esse trabalho. -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu ser uma questão do executivo e que assim decidiu. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão sabe que é uma pessoa da inteira confiança da Sra. Emília, mas ainda assim entregar uma senha do banco e ter acesso total às contas da Junta de Freguesia, não lhe parece a forma mais correta. Contudo, não está a colocar em causa a honra da pessoa. -----

----- A Sra. Emília Lourenço pediu a palavra para anuir que a pessoa em questão é da sua confiança, conhece-a há vários anos e sabe que é bastante profissional, conhece bem o sistema e o contabilista da Junta de Freguesia. As restantes funcionárias da Junta ocupam-se de muito trabalho, desde transportes escolares, seniores, administrativos entre outros serviços e achou melhor colocar alguém que os auxiliasse nesse serviço. Reforçando que tem a total certeza que foi a melhor decisão que tomaram. -----

----- O Sr. Presidente da Junta acrescentou, para ficar claro, que para a senhora ter acesso às contas tem de ter o consentimento da Emília. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões  
Rua Jaime Franco das Neves nº.27  
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. José Manuel Cristóvão informou que nunca soube a senha. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse também não a saber, a Teresa trabalha com a senha dele. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou se a pessoa não faz parte da Junta. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse terem feito um contrato de prestação de serviços. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo apelou para no final da prestação de serviço trocarem as passwords. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que será feito. Voltando a repetir que a pessoa não consegue utilizar nada sem a autorização da Emília. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Reunião da Assembleia como encerrada. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

----- Tendo o Presidente da Mesa pedido a aprovação da ata em minuta da presente Assembleia, a mesma foi aprovada por unanimidade sem prejuízo de eventuais correções a fazer no texto definitivo. -----

----- **Encerramento:** -----

----- Pelas 23h37, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----



(Presidente da Assembleia – Miguel Pinheiro da Silva)

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões  
Rua Jaime Franco das Neves nº.27  
2565-145 Carvoeira




---

(Primeiro Secretário – Líliana Isabel Baltazar Patrício)



---

(Segundo Secretário – Inês Isabel Antunes)



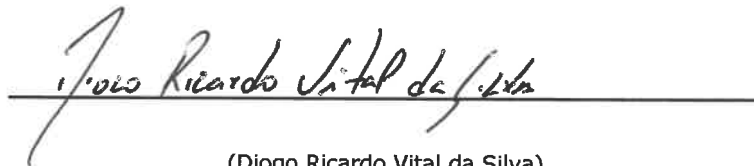
---

(José Manuel Cristóvão)



---

(Diogo Varandas de Sousa)



---

(Diogo Ricardo Vital da Silva)



Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões  
Rua Jaime Franco das Neves nº.27  
2565-145 Carvoeira

*Tomás Antunes Ricardo*

---

(Tomás Ricardo)

*Rui Jorge Morais Patrício*

---

(Rui Jorge Morais Patrício)

*Tomás Teles Pereira*

---

(Tomás Teles Pereira)